

PLANEJE OS FILMES DO FINAL DE SEMANA

BOM PRA CACHORRO

Chuvvas aumentam risco de leptospirose em cães

As chuvvas, e consequentes enchentes, aumentam o risco de leptospirose em humanos e também nos animais.

A doença, que pode ser fatal, é causada pela bactéria *Leptospira*, presente na urina de ratos e transmitida principalmente em inundações. Cães contaminados podem transmitir a leptospirose ao homem, pela urina ou secreções.

A contaminação ocorre quando o bicho tem contato com urina parada em poças d'água, esgotos, bueiros e lama. Cães ainda podem ser infectados pela urina, sangue ou secreções de outros animais.

A bactéria depende do hospedeiro para se multiplicar, mas pode sobreviver por até 180 dias no ambiente úmido ou na água, afirma Ricardo Cabral, veterinário da farmácia

Virbac. "Por isso, a época de chuvvas e enchentes é especialmente perigosa."

A vacinação é a melhor forma de prevenir a doença e proteger a saúde de todos que convivem com os bichos de estimação, diz a veterinária Karina Mussolino, gerente de clínicas do Centro Veterinário Seres, do grupo Petz.

A doença é grave e pode acometer principalmente os rins, levando à insuficiência renal aguda e o fígado, provocando insuficiência hepática.

Cães doentes geralmente apresentam febre, falta de apetite, vômitos, desidratação, apatia, fraqueza, cansaço, alterações renais, hepáticas e distúrbios de coagulação. Em casos graves, pele e mucosas ficam amareladas, e a urina com coloração bem escura.

Livia Marra
folha.com/bompracachorro



Cachorro passeia por rua alagada em São Paulo; vacinação é melhor forma de prevenir a leptospirose *Justa Vianella/Folhapress*

Também podem ocorrer diarreia e vômitos com sangue. Os sintomas também podem demorar a aparecer ou se manifestar de forma leve. Segundo Marcondes, nessa situação o risco de transmissão aumenta, pois o animal mesmo sem manifestar sintomas elimina a

bactéria na urina e secreções. O diagnóstico deve ser feito com exames de urina e de sangue. Se confirmado, o pet deverá ser isolado para tratamento com antibióticos.

Gatos também podem contraí leptospirose, mas raramente apresentam sintomas.

De acordo com Marcondes, os casos com manifestações clínicas em felinos geralmente são observados em animais com imunidade mais baixa.

A vacina contra a leptospirose dura menos de um ano. Por isso, animais que têm muito acesso à rua e locais contaminados, ou vivem em quintal com presença de ratos, devem ser revacinados com maior frequência. O veterinário deve ser consultado sobre as necessidades de cada animal.

Além disso, deve-se evitar que o bicho brinque em água parada, locais de enchente ou tenha contato com lixo e materiais trazidos de transporte de bueiros. "Cães têm instinto caçador e podem ter contato com roedores", diz Karina.

A doença também pode ser transmitida por alimentos contaminados, embora não é aconselhável deixar o ração exposta durante o dia ou manter o sacco aberto. Isso pode atrair roedores, que geralmente urinam logo após comer.

guia o que chega hoje às telonas

ESTREIAS

SUPREMA

★★★★

Drama. Cinebiografia de Ruth Bader Ginsburg, juíza da Suprema Corte dos EUA que lutou para mudar leis sexistas quando era uma jovem advogada

IMAGEM E PALAVRA

★★★★

Documentário. De Jean-Luc Godard, o longa percorre a história recente do mundo retratado a violência da atualidade

VINGANÇA A SANGUE FRIO

★★★★

Ação. Homem busca vingança quando um grupo de traficantes de drogas mata seu filho

UM AMOR INESPERADO

★★★★

Romance. Um casal decide se divorciar de forma amigável quando seu único filho vai estudar fora do país

MAL NOSSO

★★★★

Terror. Um homem com habilidades espirituais descobre que uma entidade demônica pretende destruir a alma de sua filha

ELEIÇÕES

★★★★

Documentário. Retrata a rotina de um colégio estadual no centro de São Paulo durante as eleições de 2016 para o grêmio estudantil

SOBRE RODAS

★★★★

Aventura. Depois de sofrer um acidente que o deixou paralisado, um garoto faz amizade com uma colega que sonha em conhecer o pai. Eles então fogem para tentar encontrar-lo

PASTOR CLÁUDIO

★★★★

Documentário. Acompanha o encontro do psicólogo Eduardo Passos com o bispo evangélico Cláudio Guerra, ex-delegado responsável por assassinatos durante a ditadura

O PARQUE DOS SONHOS

★★★★

Animação. Garota encontra um parque de diversões que ela mesma construiu abandonado

ELEGIA DE UM CRIME

★★★★

Documentário. Diretor Cristiano Buarque reconstrói a vida da mãe, que foi assassinada pelo parceiro



FALTA DE ÁGUA EM CARACAS

★★★★

Homem enche barris de água potável para distribuição em hospitais e bairros da capital venezuelana; escassez foi agravada com apagão da última semana

Yuri Cortez/ AFP

5 melhores filmes de Glauber Rocha, por Naief Haddad (repórter especial)

Longas do diretor baiano, que faria 90 anos nesta quinta-feira (14), estão disponíveis em DVD e no YouTube. [Leia mais na pág. C1](#)



BARRAVENTO (1962)

Glauber tinha só 23 anos quando seu primeiro longa foi lançado. "Filmei 'Barravento' num estado de crise, abandonava as ideias da adolescência", disse. É surpreendente o talento que revela neste filme sobre pescadores e religiões africanas

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL (1964)

O jovem diretor em lendas

populares do Nordeste, Graciliano Ramos, Guimarães Rosa e Euclides da Cunha neste filme que muda a história do cinema brasileiro. São extraordinárias as músicas de Sérgio Ricardo e a atuação de Othon Bastos

TERRA EM TRANSE (1967)

Com críticas a políticos, empresários, líderes religiosos e sindicalistas, este é um filme que se torna cada vez mais

atual. Desde o seu lançamento, como escreveu o diretor Cacá Diegues, "o Brasil só fez plagiar" Terra em Transe

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (1968)

Ao retratar alguns dos temas de "Deus e o Diabo", Glauber conquistou o prêmio de direção em Cannes. Admirador do diretor baiano, Martin Scorsese diz que

"Dragão" exerceu enorme influência sobre filmes como "Touro Indomável" (1980)

A IDADE DA TERRA (1980)

É o último e mais controverso longa de Glauber. O diretor avança na linguagem experimental ao apresentar quatro representações de Cristo. Para o diretor italiano Michelangelo Antonioni, o filme é "uma lição de cinema moderno"

Suplementos sem necessidade

Dieta equilibrada garante todas as vitaminas essenciais

Julio Abramczyk

Médico, vencedor dos prêmios Esso (Informação Científica) e i. Reis de Divulgação Científica (CNPq)

A alimentação inadequada da população é substituída com frequência por alimentos processados.

Também com frequência, incentivada pela propaganda, a população acredita que as vitaminas e suplementos nutricionais melhoram o raciocínio, deixam o coração mais

saudável e fortalecem o sistema imunológico.

Para o médico Michael Ince, não há suporte para essas afirmações.

Na revista *Jama Internal Medicine*, Ince analisa suplementos nutricionais e vitaminas.

Alguns dos suplementos, diz

ele, derivam de fontes naturais, como óleo de peixe, mas muitos são criados em laboratórios. Comercializados como suplementos alimentares, são vendidos livre de controle, sem receita médica, e não recebem fiscalização laboratorial adequada pelos órgãos

estatais de controle de medicamentos.

Ince afirma que para grande parte das pessoas não é necessário adicionar vitaminas à alimentação diária. Uma dieta balanceada de frutas, vegetais, grãos, queijos, peixe, aves e carnes magras fornece todas as vitaminas e nutrientes necessários para o corpo humano.

E os nutrientes dos alimentos são melhor absorvidos pelo organismo do que os dos suplementos.

Eventualmente, os suplementos podem ser necessários, mas essa necessidade deve ser avaliada por um médico e por exames laboratoriais.

SAÚDE RESPONDE

saude@grupofolha.com.br

Como puxar

assunto em festas?

SÃO PAULO A melhor tática para não ficar perdido em uma festa é levar um conhecido, claro. Mas, se não for possível, o jeito é confiar no contato visual.

Para os introvertidos, eventos sociais são estressantes. Parece uma obrigação estar no meio de algum diálogo. Ao chegar em uma festa, a melhor coisa a fazer é perambular, primeiramente em busca de rostos familiares que podem servir de companhia e

ajudar a entrar em conversas.

Caso não haja conhecidos, o melhor é aproveitar a caminhada para procurar indivíduos ou duplas e fazer contato visual, para sentir se a aproximação é desejada, diz Ana Maria Rossi, presidente da Isma-Br (International Stress Management Association).

Se você sentir abertura e a conversa começou, o caminho é evitar assuntos polêmicos e focar em temas em comum (como a própria festa). "Não precisa se sentir responsável por entreter a outra pessoa", diz Rossi, para reduzir a pressão da conversa.